



Alea: Estudos Neolatinos

ISSN: 1517-106X

alea@letras.ufrj.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Brasil

Machiavelli, Niccolò

Pensar o estado ou ficar quieto: carta de Machiavelli a Francesco Vettori (9 de abril de 1513)

Alea: Estudos Neolatinos, vol. 14, núm. 1, enero-junio, 2012, pp. 147-151

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33023299011>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

PENSAR O ESTADO OU FICAR QUIETO:

Carta De Machiavelli A Francesco Vettori
(9 de abril de 1513)

Niccolò Machiavelli

Tradução, introdução e notas de Eliziane Mara de Souza
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, SC, Brasil

Precursor da filosofia política moderna, o humanista florentino Niccolò Machiavelli (1469-1527) é conhecido principalmente pela obra *O príncipe* (1513), tratado sobre obtenção e manutenção do poder político, dedicado a Lorenzo de' Medici (1493-1519), Duque de Urbino, neto de Lorenzo, o Magnífico (1449-1492). Ao longo de cinco séculos a obra exerceu grande influência no pensamento ocidental, inclusive graças a interpretações superficiais e descontextualizadas de seu conteúdo, o que rendeu fama negativa ao seu autor, a ponto de seu nome dar origem a vocábulos nádilossores como "maquiavélico" e "maquiavelismo".

A correspondência ativa remanescente do autor totaliza mais de oito dezenas de cartas, cujo conjunto levou o crítico italiano Asor Rosa* a sugerir que a sua leitura seja encarada como a de outra obra maquiaveliana e figurar entre as muitas que ele compôs, em virtude da vivacidade do tom e a astúcia das observações do remetente.

Apresento a seguir a tradução inédita de uma carta escrita em toscano por Machiavelli ao amigo Francesco Vettori (1474-1539), em abril de 1513, cerca de um mês após o pensador sair da prisão em Florença. De fevereiro a março daquele ano, ele estivera encarcerado sob acusação de conspiração contra os Medici, inclusive sendo torturado no período de detenção. A anistia foi consequência da eleição papal de Leão X (Giovanni de' Medici, 1475-1521). Todavia, ao retomar a liberdade é obrigado a se retirar da vida pública durante quase um ano, isolando-se com a família em uma pequena propriedade rural sua em Sant'Andrea in Percussina, em San Casciano, a poucos quilômetros ao sul de Florença, impedido que estava de deixar os territórios dominados pela cidade.

De seu exílio, escreve a carta como resposta a outra de Vettori, datada de 30 de março de 1513. Nesta, basicamente, o embaixa-

* (ASOR ROSA, Alberto. *Storia europea della letteratura italiana*. Torino: Einaudi. 2009: 551.)

dor florentino em Roma comunicara-lhe ainda não ter conseguido incluir o irmão do destinatário, Totto Machiavelli (1475-1522), no círculo de favorecidos de Leão X, conforme pedido de Niccolò. A importância da resposta a Vettori não reside no comentário acerca da não realização do favor, mas no fato de Machiavelli afirmar que não sabia fazer outra coisa além de refletir sobre política, e que ou prosseguiria com isso ou ficaria quieto. Como se sabe, ele prosseguiu, e no final do mesmo ano informa em missiva a Vettori a elaboração de *O príncipe*, da qual se ocupara no campo.

Magnifico oratori apud Summum Pontificem Francisco Victorio.
Rome.
Magnifice domine orator.

Et io che del colore mi fui accorto
Dissi: Come verrò se tu paventi,
Che suoli al mio dubbiare essere conforto?

Questa vostra lettera mi ha più sbigottito che la fune, et duolmi di ogni oppinione che voi habbiate che mi alteri, non per mio conto, che mi sono acconcio a non desiderare più cosa alcuna con passione, ma per vostro. Priegovi che voi imitiate gli altri, che con inprontitudine et astutia, più che con ingegno et prudenza, si fanno luogo; et quanto a quella novella di Totto, la mi dispiace, se la dispiace a voi. Per altro io non ci penso, et se non si può rotolare, voltolisi; et per sempre vi dico, che di tutte le cose vi richiedessi mai, che voi non ne pigliate briga alcuna, perché io, non le havendo, non ne piglierò passione alcuna.

Se vi è venuto a noia il discorrere le cose, per vedere molte volte succedere e casi fuora de' discorsi et concetti che si fanno, havete ragione, perché il simile è intervenuto a me. Pure, se io vi potessi parlare, non potre' fare che io non vi empiessi il capo di castellucci, perché la Fortuna ha fatto che, non sapendo ragionare né dell'arte della seta et dell'arte della lana, né de' guadagni né delle perdite, e' mi conviene ragionare dello stato, et mi bisogna o botarmi di stare cheto, o ragionare di questo. Se io potessi sbucare del dominio, io verrei pure anch'io sino costì a domandare se il papa è in casa; ma fra tante grazie, la mia per mia straccurataggine restò in terra. Aspetterò il settembre.

Io intendo che il cardinale de' Soderini fa un gran dimenarsi col pontefice. Vorrei che mi consigliassi, se vi paressi che fosse a proposito gli scrivessi una lettera, che mi raccomandassi a sua Santità; o se fosse meglio che voi facessi a bocca questo offitio per mia parte con il cardinale; o vero se fosse da non fare né l'una né l'altra cosa, di che mi darete un poco di risposta.

Quanto al cavallo, voi mi fate ridere ad ricordarmelo, perché me lo havete a pagare quando me ne ricorderò, et non altrimenti.

Il nostro arcivescovo a questa hora debba essere morto; che Iddio habbi l'anima sua et di tutti e sua. Valete.

In Firenze, addì 9 di Aprile 1513.

Niccolò Machiavelli, quondam segretario*

¹Magnifico oratori apud Summum Pontificem Francisco Victorio. Romae.

Magnifice domine orator.²

* (MACHIAVELLI, Niccolò. *Lettere*. Disponível em: <http://www.classicitaliani.it/machiaf/mac64_let_05.htm>. Acesso em: 01 de maio de 2012.)

E eu que de sua cor me apercebi
Disse: Mas como vou se tu receias,
Aquele que me dá conforto aqui?³

Sua última carta deprimiu-me mais que a corda,⁴ e me dói qualquer pensamento seu de que eu esteja alterado, não de minha parte, que estou consciente de não desejar mais coisa alguma com paixão, mas por você. Peço-lhe que imite os outros, que com audácia e astúcia, mais do que com engenho e prudência, encontram o seu lugar; e quanto àquela história do Totto, desculpe-me se ela lhe incomoda. Por outro lado, não me ocupo mais com isso, e, então, se não se pode arrolá-lo, que role;⁵ de uma vez por todas lhe digo que para tudo o que lhe pedi não compre briga alguma, porque eu, não obtendo tais coisas, não sofrerei mais por elas.

Se o discorrer das coisas trouxe-lhe tédio, por ver muitas vezes suceder casos fora dos discursos e conceitos que se fazem, você tem razão, pois o mesmo aconteceu comigo. Se eu pudesse lhe falar, não

¹ Dedico esta tradução a Marcelo Bueno de Paula.

² Mantive o cabeçalho em latim, de acordo com o original. Minha tradução: “Magnifico embaixador junto ao Sumo Pontífice, Francisco Victorio./ Roma./ Magnífico Senhor Embaixador.”

³ Dante Alighieri, *A divina comédia*, “Inferno”, Canto IV, v. 16-18. Tradução poética minha. Versão literal: “E eu que da cor [pálida do rosto de Virgílio] me apercebi/ Disse: Como vou se tu temes,/ aquele que costuma à minha dúvida ser conforto?”.

⁴ Durante sua prisão, Machiavelli foi submetido a uma espécie de tortura conhecida como *strappado*, a qual consiste na amarração dos pulsos da vítima às costas, também presos a uma corda que passa por um lugar alto. O movimento de suspensão e brusca descida da pessoa forçava o deslocamento de seus ombros.

⁵ Recriação do jogo de palavras entre “rotolare” [rolar, inscrever, arrolar], significando a tentativa de inclusão do irmão do autor na lista do círculo de favorecidos de Leão X, e “voltolisi” [role-se, gire-se], com o sentido de abandono da causa de Totto.

poderia deixar de encher sua cabeça com meus pequenos castelos,⁶ porque a fortuna⁷ fez com que, não sabendo pensar sobre a arte da seda, nem sobre a arte da lã,⁸ nem sobre lucros e perdas,⁹ convém-me pensar sobre o Estado, e devo ou jurar ficar quieto ou pensar sobre isso. Se eu pudesse sair destes domínios,¹⁰ eu iria também até aí, e perguntaria se o Papa está em casa; mas, entre tantas graças, a minha por descuido caiu por terra.¹¹ Esperarei setembro.¹²

Sei que o cardeal dos Soderini¹³ tem feito muito junto ao Pontífice. Gostaria que você me aconselhasse se é apropriado que eu escreva uma carta pedindo que ele me recomende a Sua Santidade; ou, se fosse melhor, que você falasse pessoalmente sobre isso com o Cardeal; ou, se for o caso de não se fazer nem uma nem outra coisa, que você me desse alguma resposta.

Quanto ao cavalo, você me faz rir ao me lembrar dele, pois você me pagará quando eu me lembrar e não o contrário.¹⁴ O nosso arcebispo¹⁵ a esta hora já deve estar morto, que Deus o tenha, bem como a todos os seus. Valete.¹⁶

⁶ O substantivo plural “castellucci”, presente no original, remete à expressão “fare castellucci in aria” [fazer castelinhos no ar], que designa projetos e sonhos inúteis ou que não se concretizarão. Ela corresponde em língua portuguesa a “construir castelos de vento” e suas variantes. Optei por traduzir a alusão como “pequenos castelos” a fim de evitar que o diminutivo do italiano ocasionasse uma leitura em que as ideias acalentadas pelo pensador fossem tomadas como pouco importantes para ele próprio, embora uma leitura da expressão como autoironia não possa ser descartada.

⁷ Mantive o termo “fortuna”, ao invés de lançar mão de “sorte” ou “destino”, devido a sua importância como conceito na obra de Machiavelli.

⁸ A seda e a lã eram duas das maiores manufaturas de Florença.

⁹ Menção à atividade comercial.

¹⁰ Sant’Andrea in Percussina.

¹¹ O pensador lamenta que, ao contrário de outros anistiados, não recebeu o perdão pleno.

¹² Ao que parece, Machiavelli esperava que em setembro estaria livre para sair de Florença.

¹³ Francesco Soderini (1453-1524), cardeal. Em 1502, participou de uma missão diplomática como embaixador de Florença em Ímola junto a Cesare Borgia, na qual foi acompanhado por Machiavelli.

¹⁴ Na carta de 30 de março, Vettori afirma que assim que retornasse a Florença pagaria o valor relativo a um cavalo devido a Machiavelli.

¹⁵ Cosimo de’ Pazzi (1466-1513), Arcebispo de Florença, falecido no dia 08 de abril.

¹⁶ Lat.: “[vós] Ficai bem”.

Em Florença, aos 9 de abril de 1513.
Niccolò Machiavelli, quondam¹⁷ secretário.

Tradução de Eliziane Mara de Souza
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução
Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: <eliziane.mara@gmail.com>

Recebido em
10/02/2012

Aprovado em
30/03/2012

¹⁷ Lat.: “outrora”, no sentido de “ex”.